



CINEMAS EM AÇÃO: RELATO DE AÇÕES DE DOIS PROJETOS DE CINEMA PARA A PROMOÇÃO DE EQUIDADE ÉTNICO-RACIAL NO IFPR CAMPUS TELÊMACO BORBA

Guilherme Sachs¹
Kelly Cristinna Frigo Nakayama²

Eixo Educação: Currículo, educação e relações étnico-raciais.

Palavras-chave: relações étnico-raciais; cultura latino-americana; filme; audiovisual; diversidade cultural.

INTRODUÇÃO

As artes ocupam lugar especial na vida das pessoas. Dessas, destaca-se o cinema, presente em quase todas as culturas, sendo assim necessária a criação de um espaço de discussão da sociedade a partir de filmes. Dessa premissa, nascem no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - *Campus* Telêmaco Borba dois projetos: Cine Clube: cinema e realidade social no *Campus* Telêmaco Borba (CC) e Cine Café Hispânico (CCH).

O CC, por meio de filmes brasileiros, tem como finalidade incluir docentes, discentes e comunidade em um debate de temas contemporâneos. Seus eventos são compostos de sessões cinematográficas e debates. O cinema é um espaço de reprodução e representação de realidades sociais. Portanto, o CC é um espaço cultural e um lugar de debate e reflexão da conjuntura histórica, política e social brasileira. A equipe assiste previamente a filmes, produz resenhas e auxilia na escolha dos que serão exibidos para o público, além de mediarem as discussões pós-exibição.

Igualmente, o CCH caracteriza-se como uma proposta de imersão na cultura hispânica. As atividades têm como objetivo difundir a produção cinematográfica de origem hispânica e outras produções que abordem temáticas referentes a essas culturas. Para as sessões, priorizamos a seleção de curtas e longas-metragens que abordam aspectos socioculturais e que possibilitam o trabalho com características da língua espanhola.

Ambos os projetos são vinculados ao Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) do *campus* e também fazem ações articuladas com o Núcleo de Apoio à Pessoa com Necessidade Educacional Específica (Napne) e com o Núcleo de Arte e Cultura (NAC).

Este trabalho traz um relato de uma ação conjunta entre os projetos e o Neabi com o objetivo de promover um espaço de discussão sobre questões étnico-raciais e de igualdade.

¹ Mestre; IFPR *Campus* Telêmaco Borba; guilherme.sachs@ifpr.edu.br

² Mestra; IFPR *Campus* Telêmaco Borba; kelly.frigo@ifpr.edu.br



FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), no Artigo 26 §8º, determina que sejam exibidos duas horas mensais de cinema nacional para as turmas de educação básica. Creemos que o cumprimento dessa legislação deve ser de maneira crítica, com materiais que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade democrática.

Dos temas relevantes, citamos as questões étnico-raciais que nem sempre são abordadas adequadamente, ocorrendo a propagação de mitos sobre a própria formação brasileira. Baldacin Jr.; Perinelli Neto (2022, p.23) colocam o cinema como essa possibilidade de "auxiliar na desconstrução de visões alienantes e eurocentradas, portanto, capazes de contribuir para enxergar o Outro".

De igual modo, o trabalho com filmes que problematizam os temas latino-americanos favorecem a reflexão sobre estereótipos culturais relacionados às culturas hispânicas. Por meio de uma abordagem transdisciplinar, promovemos discussões que permeiam diferentes saberes e conhecimentos. Utilizamos conceitos de transdisciplinaridade de Santos e Sommerman (2009), que propõem a religação dos saberes fragmentados, Morin (2007), que reflete sobre o pensamento complexo, e Moura e Rojo (2012), que abordam a diversidade cultural e de linguagens na escola, evidenciando discussões sobre multiletramentos.

Esses projetos agregam informações e ampliam o repertório cultural dos envolvidos, focando na aprendizagem de conhecimentos socioculturais, no respeito às diversidades e na pluralidade de ideias.

RESULTADOS

O cinema pode ser um ótimo aparato tecnológico educacional, servindo como agente socializante e socializador que permite questionamentos sociopolíticos e enriquece o repertório cultural (SOUZA, 2011).

Ademais, os projetos organizaram uma série de exibições, discussões e uma atividade final que auxiliam no cumprimento da Lei nº 10.639/2003 (BRASIL, 2003).

Os projetos, de nov/2021 a jan/2022, abordaram a temática "História e presença de afrodescendentes na América Latina", destacando trajetórias, resistências e manifestações culturais, desmistificando alguns estereótipos dos/as estudantes sobre o tema.

Após a seleção, os filmes foram exibidos no auditório do *campus*, seguidos de reflexões coletivas e produções escritas. Todos os filmes foram exibidos em suas línguas originais, pois o CCH também tem como objetivo promover o espanhol, evidenciando sua importância.

As produções trabalhadas foram: a) *A Última Abolição* (2018) de Alice Gomez; b) *Menino 23* (2016) de Belisário Franca; c) *Argentina también es afro: las conquistas de la libertad* (2017) de David Rubio; d) *Afrodescendientes en la CDMX* (2018) de Manuel de Jesús Hernández Cruz; e) *Afrocolombianidad* (2017) e *La herencia africana en América - Afro-americanos: territorio, herança, cultura e identidade*. (2017) produzidos



por AfroUp (2017).

Além disso, foi proposta uma atividade por meio do Google Formulários: *Pluralidad étnica y cultural en Latinoamérica*, que está disponível no link: <https://forms.gle/tnu3WPuEwGBT8i1u6>

Os projetos não resolveram um problema pontual, seja local ou regional, mas colaboraram para reflexão de temas diversos e ampliação do horizonte cultural por meio do cinema.

REFERÊNCIAS

BALDACIN JR., A. C. PERINELLI NETO, H. **Africanidades em telas de cinema: apropriações pedagógicas de filmes e a promoção de educação para as relações étnico-raciais**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003**. Inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. Brasília: MEC, 2003.

MOURA, E.; ROJO, R. (orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Tradução de Eliane Lisboa. Porto Alegre: Sulina, 3ªed., 2007.

SOUZA, E. P. Negritude. **Cinema e Educação: Caminhos para a implementação da Lei 10.639/2003** (Vol 1). Belo Horizonte: Mazza, 2011.

SANTOS, A.; SOMMERMAN, A. (orgs.). **Complexidade e Transdisciplinaridade: em busca da totalidade perdida**. Conceitos e práticas na educação. Porto Alegre: Sulina, 2009.